

MICROSCÓPIO

Desenvolvimento

Natural

8. III.

Raul Pilla

57

LEIO e quase não creio: um dos homens mais em evidência na política dominante lançou, em Belo Horizonte, a idéa de emendar a Constituição, para o fim de permitir a reeleição do presidente da República. Apressou-se o sr. Juscelino Kubitschek em desautorizar a idéa, que o beneficiaria especialmente. Não podendo saber até que ponto é meramente formal a manifestação do Presidente, vou raciocinar como se ela não houvesse ocorrido.

Disse eu quase não acreditar em que a reeleição tivesse sido proposta. Este foi o primeiro impulso da mente; a reflexão, porém, veio logo demonstrar-me que, se há coisa lógica no desenvolvimento do nosso regime político, esta é.

Caracteriza-se êle, com efeito, pelo poder pessoal em peias eficazes. O chefe do Governo é verdadeiramente um ditador constitucional: maior ditador, o Presidente da República, que os Governadores dos Estados, seus vassallos; maiores ditadores êstes, que os Prefeitos. A mais eficaz das limitações do poder pessoal, no sistema presidencial, é a que se faz no tempo: brevidade de mandato e proibição de reeleição. Mas a sede de poder, que nunca se sacia, já começou a dilatar o período dos mandatos. Era de quatro anos e passou a ser de cinco para a presidência da República e a governadoria de muitos Estados. A reelegibilidade, além de constituir nova e tremenda fonte de corrupção, tornaria esmagadora a ditadura presidencial. Nada mais se lhe poderia opôr. O regime chegaria à sua expressão mais completa.

Por isto, não duvido de que lá se chegue...